

TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL SIMPLIFICADA NA REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE CRIANÇA COM DENTINOGENESE IMPERFEITA SEVERA: 12 MESES DE ACOMPANHAMENTO

Autores

Isabela Do Carmo Custódio, Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo, Paula Karine Jorge, Thais Marchini de Oliveira, Daniela Rios, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor

Modalidade

Apresentação Oral - Caso Clínico

Área Temática

Odontopediatria

Resumo

A Odontopediatria possui tipos distintos de tratamento para crianças com diferentes condições clínicas. Crianças com dentinogênese imperfeita tipo 1 (DI-1) (OMIM #125490), causada pela mutação no gene DSPP, apresentam o seguinte fenótipo: dentes de cor marrom-azulado ou marrom opalescente, coroas mais largas e raízes mais estreitas, canais radiculares pequenos ou obliterados e desgaste coronário severo. Clinicamente, a DI-1 afeta mais severamente os dentes decíduos que os dentes permanentes. O objetivo desse caso clínico é apresentar a reabilitação estética e morfofuncional de um paciente com dentinogênese imperfeita, utilizando-se a técnica da réplica oclusal simplificada. Paciente de 6 anos de idade com queixa de prejuízo mastigatório apresentava dentes decíduos severamente desgastados com comprometimento estético e funcional. Ao exame clínico observou-se início da dentadura mista, diminuição da dimensão vertical de oclusão devido ao desgaste oclusal e incisal de todos os dentes decíduos, que apresentavam cor âmbar-amarronzado e os molares permanentes azul-acinzentados. A radiografia panorâmica revelou obliteração pulpar em quase todos os dentes, exceto os dentes 75, 85 e 81, que apresentavam polpa radicular atrésica e lesão periapical. O paciente foi diagnosticado com DI-1. A reabilitação estética e funcional compreendeu a exodontia dos dentes com lesão periapical, a reanatomização dos dentes decíduos e permanentes pela técnica da réplica oclusal simplificada para auxílio no recobrimento com o material Equia Forte e confecção de prótese removível inferior. Ao término do tratamento reabilitador, a mãe relatou que a criança passou a se relacionar melhor com as pessoas, sorrir mais e começou a dar preferência a alimentos sólidos. No controle de 12 meses as restaurações dos dentes permanentes com a técnica da réplica oclusal simplificada se mantiveram satisfatórias. A reabilitação estética e funcional melhorou a qualidade de vida, sendo uma boa alternativa de tratamento.